

Cargas em contêineres têm alta de 18% no primeiro mês do ano

Resultado, em comparação a janeiro de 2024, foi divulgado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários

FABRÍCIO COSTA - 26/10/22

DA REDAÇÃO

As cargas containerizadas atingiram 13,7 milhões de toneladas em janeiro deste ano, um aumento de 18,58% em relação ao primeiro mês de 2024. Desse total, 9,3 milhões de toneladas foram movimentadas em longo curso e 4,2 milhões por cabotagem (dentro do País). Em TEU (unidade de medida de um contêiner padrão), a movimentação do mês chegou a 1,2 milhão.

Os dados do Estatístico Aquaviário da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), divulgados na terça-feira, mostram que as cargas gerais cresceram 3,86%, o que representa uma movimentação de 5,2 milhões de toneladas.

Entre os destaques de mercadoria estão a pasta de celulose (+16,12%), o sal (+15,27%) e produtos químicos inorgânicos (+12,88%).

QUEDA

Já os grãos sólidos, que representam 53,3% do total de tudo que é movimentado, registraram 48,9 milhões de toneladas em janeiro (-13,1%), impactos pelas quedas na movimentação do milho (-34,5%) e da soja (-54,5%); e os líquidos movimentaram 23,9 milhões de toneladas (-11,9%).

Durante o mês, a movimentação total do setor portuário chegou a 91,6 mi-



As cargas em contêineres atingiram 13,7 milhões de toneladas em janeiro, foram 9,3 milhões em longo curso e 4,2 milhões por cabotagem

lhões de toneladas de cargas, um recuo de 8,27%.

A navegação de longo curso movimentou 63,6 milhões de toneladas no primeiro mês de 2025 (-6,34%), a cabotagem atingiu movimentação de 24,1 milhões de toneladas (-4,6%) e a navegação interior movimentou 3,7 milhões (-41,8%).

Os portos públicos movimentaram 32,5 milhões de toneladas no primeiro mês de 2025. O número representa um decréscimo de 5,58% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

O porto com o maior crescimento do mês, entre os 20 que mais movimentam cargas no País, foi o

do Rio de Janeiro, com 1,7 milhão de toneladas, alta de 43,46%.

Nos terminais autorizados, houve queda de 9,68% na movimentação em relação a janeiro do

ano passado. O setor movimentou 59,1 milhões de toneladas de cargas.

O destaque foi para o Porto Itapoá (Santa Catarina), que registrou crescimento de 28,4%.